JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.26 12:52:52 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 26 de outubro de 2022 • Nº 1427 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Preços

IPCA-15: prévia da inflação sobe 0,16%

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) voltou a subir em outubro, após dois meses consecutivos em queda, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta foi de 0,16%. A variação é a menor para o mês desde 2019 (0,09%). No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 até perdeu fôlego, mas continua em alta. O avanço atingiu 6,85% até outubro. Estava em 7,96% até setembro. O IPCA-15 é um indicador prévio de inflação. Os preços são coletados entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência da divulgação – neste caso, de 15 de setembro a 13 de outubro. PÁGINA 2

Impostos

Arrecadação federal atinge R$ 166,28 bilhões em setembro

A União arrecadou R$ 166,28 bilhões em impostos em setembro, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com setembro do ano passado, houve um crescimento real de 4,07%, descontada a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de setembro quanto para o período acumulado. No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,63 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 9,52%. Os dados sobre a arrecadação de setembro estão disponíveis no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em setembro, foi de R$ 159,60 bilhões, representando um acréscimo real de 2,65%. PÁGINA 2

População

Censo segue bastante atrasado no país

ACERVO IBGE

Somente oito das 27 unidades da Federação já concluíram a coleta das informações em mais de 50% dos setores do Censo Demográfico 2022, apontam dados atualizados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dos oito estados, sete ficam no Nordeste (Sergipe, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco) e um no Norte (Amazonas). Os setores censitários dividem o território brasileiro em áreas urbanas e rurais, permitindo acompanhar o avanço das operações. Há 452,2 mil no Censo deste ano. O levantamento começou no dia 1º de agosto, após dois anos de atraso. O IBGE planejava o término para outubro, mas teve de ampliar o prazo até dezembro diante das dificuldades para contratar e manter os recenseadores em campo. PÁGINA 3

Investimentos

Bolsa cai mais de 1% com risco político no radar do mercado

PÁGINA 2

Rio de Janeiro

Operação vai retirar fiação deixada por concessionárias

PÁGINA 4

Assédio eleitoral

Cooperativa pede votos em Bolsonaro a funcionários

A Justiça do Trabalho do Paraná acolheu denúncia contra a Cooperativa Lar, que teria enviado a seus funcionários uma carta, com papel timbrado da empresa, pedindo votos no presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição. O texto, assinado pelo diretor-presidente da cooperativa, Irineo da Costra Rodrigues, foi transmitido em grupos de WhatsApp da empresa, de acordo com a denúncia. Segundo o Ministério Público do Trabalho, na mensagem Rodrigues diz que se preocupa com as futuras gerações e que por isso não quer se arrepender por não ter se posicionado "para evitar um desastre". O diretor diz que há duas direções a seguir: a da esquerda, "com o que tem de pior", e a da direita, que "cultiva valores". Ao final, afirma que o melhor caminho "é reeleger o presidente Bolsonaro". Rodrigues também teria pedido votos para o presidente durante programa de rádio local. PÁGINA 3

Governo

Rishi Sunak é nomeado premiê do Reino Unido

Rishi Sunak é oficialmente o novo primeiro-ministro do Reino Unido. Após encontro com o rei Charles III, ele aceitou o convite do monarca para formar um novo governo. A cerimônia foi marcada por um aperto de mãos. Sunak, de 42 anos, será o premiê mais jovem em dois séculos e o terceiro a assumir o cargo em 2022. O principal desafio do novo governo é restabelecer a estabilidade econômica e política do Reino Unido. Em seu primeiro discurso, Rishi Sunak apontou erros cometidos pela sua antecessora, Liz Truss, e disse que decisões difíceis precisarão ser tomadas. "Colocarei a estabilidade econômica e a confiança no centro da agenda deste governo. Isso significará decisões difíceis por vir", disse o novo premiê. "Você me viu durante o covid fazendo tudo o que podia para proteger as pessoas. Eu prometo a você: trarei a mesma compaixão para os desafios que enfrentamos hoje", acrescentou Sunak. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -1,20% / 114.625,69 / -1.387,11 / Volume: R$ 29.009.047.903 / Negócios: 3.832.227

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	4.29	+5.15	+0.21
EMBRAER ON NM	13.15	+4.20	+0.53
YDUQS PART ON NM	13.15	+4.61	+0.58
MELIUZ ON NM	1.110	+3.74	+0.040
COGNA ON ON NM	2.96	+2.78	+0.08

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
BRF SA ON NM	12.24	–11.24	–1.55
IRBBRASIL REON NM	0.90	–7.22	–0.07
AZUL PN N2	15.15	–7.06	–1.15
CARREFOUR BRON NM	18.34	–5.95	–1.16
GOL PN N2	8.84	–5.66	–0.53

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	33.53	–2.10	–0.72
VALE ON NM	71.93	0.00	0.00
MAGAZ LUIZA ON NM	4.29	+5.15	+0.21
PETROBRAS ON N2	36.89	–1.50	–0.56
BRASIL ON NM	39.51	–1.72	–0.69

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	31.836,74	+1,07
NASDAQ Composite	11.199,115	+2,25
Euro STOXX 50	3.585,3	+1,55
CAC 40	6.250,55	+1,94
FTSE 100	7.013,48	-0,01
DAX 30	13.052,96	+0,94

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,95% (set.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,29% (set.)	Compra: 5,3369	Venda: 5,5169
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(22/09)	13,75%	0,76	até o dia 25/out.	Compra: 5,3085	Venda: 5,3091
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(26/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 276,30	Compra: 5,3173	Venda: 5,3179
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,2993	Venda: 5,2999	Compra: 5,3387	Venda: 5,5187

Economia

MERCADOS

Bolsa cai mais de 1% com risco político no radar de investidores

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Mantendo a toada negativa do pregão passado, a Bolsa de Valores brasileira voltou a descolar do movimento de alta no mercado internacional e fechou o dia em queda, enquanto o dólar subiu a R$ 5,3230.

Os ataques do ex-deputado Roberto Jefferson contra policiais federais, e o impacto que o evento pode trazer para as chances de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) faltando menos de uma semana para o segundo turno, têm mantido o tom de maior cautela entre os agentes de mercado.

O índice de ações Ibovespa fechou em queda de 1,20%, negociado aos 114.625 pontos, após ter tombado 3,27% no pregão de segunda-feira, a maior queda desde novembro do ano passado.

No câmbio, o dólar, que na véspera subiu quase 3%, a maior alta em seis meses, iniciou a sessão novamente em alta, chegando a encostar em R$ 5,35 na máxima do dia, mas perdeu força e fechou com valorização de 0,41%, a R$ 5,3230.

Já nas Bolsas americanas, o dia foi de ganhos para os principais índices acionários – o S&P 500 avançou 1,63%, o Nasdaq subiu 2,25% e o Dow Jones teve alta de 1,07%.

"O episódio envolvendo a prisão de Roberto Jefferson foi avaliado como negativo à campanha de Bolsonaro, em uma visão receosa de que o evento possa frear o movimento de recuperação do atual presidente", apontaram os analistas da XP em relatório.

Na semana passada, a Bolsa avançou 7%, a maior alta semanal desde novembro de 2020, embalada pelas ações de estatais e pela expectativa de reeleição do candidato Jair Bolsonaro – as ações preferenciais da Petrobras recuaram 2,1%, e as ordinárias caíram 1,5%, após o tombo acima de 9% na véspera. Já as ações do Banco do Brasil cederam 1,72%, após a queda de mais de 7% na véspera.

Na agenda de indicadores, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) voltou a subir em outubro, após dois meses consecutivos em queda, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A alta foi de 0,16%.

A variação é a menor para o mês desde 2019 (0,09%), mas veio acima das previsões do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam elevação de 0,09%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 até perdeu fôlego, mas continua em alta. O avanço atingiu 6,85% até outubro. Estava em 7,96% até setembro.

Segundo Felipe Rodrigo de Oliveira, economista da MAG Investimentos, a surpresa altista se deu principalmente pela alta de 28% de passagem aérea.

No entanto, em uma avaliação mais detalhada, a dinâmica da inflação veio melhor do que a esperada, com altas abaixo das expectativas nos alimentos e com bens industriais mais bem comportados, afirmou Oliveira.

"O resultado de hoje (ontem) favorece uma expectativa de melhora no cenário inflacionário, embora não seja suficiente para voltarmos ao intervalo de tolerância da meta de inflação do BC", disse o economista.

Já no mercado internacional, as atenções dos investidores se voltam para o balanço de resultados corporativos trimestrais. Ontem, "big techs" como Microsoft e Alphabet (controladora do Google), divulgaram seus resultados referentes ao terceiro trimestre.

A Microsoft divulgou que teve receita de primeiro trimestre fiscal acima do esperado pelo mercado, puxada pelo segmento de computação em nuvem, que ajudou a amortecer queda nos negócios com computadores pessoais.

A Microsoft teve faturamento de US$ 50,12 bilhões no trimestre, em comparação com US$ 45,32 bilhões um ano antes. Analistas esperavam, em média, US$ 49,61 bilhões, segundo dados da Refinitiv.

Já a Alphabet, controladora do Google, divulgou receita trimestral abaixo das estimativas de Wall Street, uma vez que os anunciantes cortaram gastos diante da desaceleração econômica.

TERCEIRO TRIMESTRE

Petrobras deve ter dividendos de US$ 6 bi

A Petrobras deverá apresentar resultado sólido e dividendos acima de US$ 6 bilhões (R$ 31 bilhões) no terceiro trimestre, apesar de um recuo do preço do petróleo Brent no período e de um acúmulo de estoques pela empresa, afirmaram analistas de mercado.

O Brent caiu cerca de 12% entre julho e setembro, ante o patamar do trimestre anterior, mas analistas acreditam que a empresa manterá uma forte geração de caixa.

"Os preços mais baixos do petróleo devem afetar o Ebitda, mas os investidores ainda devem esperar uma exibição sólida do que se tornou uma máquina de geração de caixa", disseram analistas do BTG Pactual em relatório a clientes.

O banco calcula que a Petrobras anuncie um dividendo de US$ 6,5 bilhões, considerando que ela fique com uma alavancagem de uma vez a dívida líquida sobre Ebitda. A empresa publicou na véspera produção total de petróleo e gás de 2,644 milhões de barris de óleo equivalente ao dia no terceiro trimestre, queda de 6,6% versus um ano antes e recuo de 0,3% ante o trimestre anterior, resultados já publicados anteriormente pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), reguladora do setor.

Analistas do Credit Suisse afirmaram ter feito uma leitura dos números "marginalmente negativa" para o terceiro trimestre, devido a um acúmulo de estoques, mas que ainda assim os resultados deverão ser "sólidos".

IMPOSTOS

Arrecadação federal é de R$ 166,28 bilhões em setembro

A União arrecadou R$ 166,28 bilhões em impostos em setembro, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com setembro do ano passado, houve um crescimento real de 4,07%, descontada a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de setembro quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,63 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 9,52%. Os dados sobre a arrecadação de setembro estão disponíveis no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em setembro, foi de R$ 159,60 bilhões, representando um acréscimo real de 2,65%, enquanto no período acumulado de janeiro a setembro a arrecadação alcançou R$ 1,53 trilhão, alta real de 7,64%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 28,42 bilhões, com crescimento real de 9,85% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 13,28% na arrecadação da estimativa mensal de empresas não financeiras. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real será apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos de IRPJ e CSLL de, aproximadamente, R$ 2 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL totalizaram R$ 371,72 bilhões, com crescimento real de 20,48%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 82,41% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 19,81% na arrecadação da estimativa mensal.

"Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R$ 37 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a setembro deste ano, e de R$ 31 bilhões, no mesmo período de 2021", informou a Receita.

Já as receitas extraordinárias foram compensadas pelas desonerações tributárias. Apenas em setembro, a redução de alíquotas de PIS/Confins sobre combustíveis resultou em desoneração de R$ 3,75 bilhões. No ano, chega a R$ 14,60 bilhões. Já a redução de alíquotas de Imposto sobre Produtos Industrializados custaram R$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado e R$ 11,50 bilhões no acumulado de janeiro a setembro.

"Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 9,02% na arrecadação do período acumulado e de 6,37% no mês de setembro de 2022", informou o órgão.

Outro destaque da arrecadação de setembro foi a receita previdenciária, que alcançou R$ 45,77 bilhões, com acréscimo real de 4,84%, em razão do aumento real de 8,50% da massa salarial. No acumulado do ano, o resultado chega a R$ 393,36 bilhões, alta real de 6,19%. Esse último item pode ser explicado pelo aumento real de 6,43% da massa salarial e pelo aumento real de 18,72% na arrecadação da contribuição previdenciária do Simples Nacional de janeiro a setembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2021.

O Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital teve arrecadação de R$ 6,73 bilhões no mês passado, com acréscimo real de 86,41%. De janeiro a setembro, o valor chega a R$ 62,58 bilhões, alta real de 62,80%. Os resultados podem ser explicados em razão da alta da taxa Selic, que influenciou os recolhimentos dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa.

A Receita Federal apresentou ainda os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles está a venda de serviços, com crescimento de 8% em agosto, e a massa salarial, que mantém crescimento significativo de 17,96% no mês (17,91% no ano), em relação ao mesmo mês de 2021.

O valor em dólar das importações também cresceu 24,83% em relação a agosto do ano passado (27,10% no ano). A produção industrial teve crescimento de 4,11% em agosto, mas apresentou queda de 1,48% no acumulado do ano, comparado ao período de janeiro a agosto de 2021. Já a venda de bens teve queda de 0,70% no mês e 1,16% no ano.

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

IPCA-15 sobe 0,16% em outubro, após dois meses em queda

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) voltou a subir em outubro, após dois meses consecutivos em queda, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta foi de 0,16%.

A variação é a menor para o mês desde 2019 (0,09%), mas veio acima das previsões do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam elevação de 0,09%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 até perdeu fôlego, mas continua em alta. O avanço atingiu 6,85% até outubro. Estava em 7,96% até setembro.

O IPCA-15 é um indicador prévio de inflação. Os preços são coletados entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência da divulgação – neste caso, de 15 de setembro a 13 de outubro.

O índice oficial de inflação do Brasil é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também divulgado pelo IBGE. Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o resultado de outubro ainda não está fechado. Será conhecido em 10 de novembro.

O IPCA-15 havia caído 0,37% em setembro e 0,73% em agosto. Em outubro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados ainda registraram deflação (queda): transportes (-0,64%), comunicação (-0,42%) e artigos de residência (-0,35%).

O segmento de transportes, mais uma vez, foi influenciado pela redução dos combustíveis (-6,14%). Assim, contribuiu com -0,13 ponto percentual no índice do mês. A baixa (-0,64%), contudo, foi menos intensa do que a registrada na divulgação anterior (-2,35%).

Pressionado pela inflação no ano eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) apostou no corte de tributos para aliviar a carestia. O teto para cobrança de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte foi sancionado em junho por Bolsonaro.

A medida voltou a gerar reflexos. Em outubro, o etanol caiu 9,47%, seguido por gasolina (-5,92%), óleo diesel (-3,52%) e gás veicular (-1,33%). A gasolina teve o maior impacto individual (-0,29 ponto percentual), do lado das quedas, entre os 367 subitens pesquisados pelo IBGE.

Já as passagens aéreas aéreas se destacaram pelo aumento dos preços. O avanço dos bilhetes chegou a 28,17%, após subida de 8,20% no mês anterior.

Entre os grupos, as maiores variações positivas vieram de vestuário (1,43%), que até desacelerou em relação a setembro (1,66%), e saúde e cuidados pessoais (0,80%), com o maior impacto positivo (0,10 ponto percentual) no índice de outubro.

Em saúde e cuidados pessoais, a pressão veio do avanço dos planos de saúde (1,44%), decorrente dos reajustes autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O grupo alimentação e bebidas também subiu. A alta foi de 0,21% em outubro, após queda de 0,47% em setembro. O novo resultado foi puxado pela alimentação no domicílio (0,14%).

Houve alta nos preços das frutas (4,61%), da batata-inglesa (20,11%), do tomate (6,25%) e da cebola (5,86%). O leite longa vida (-9,91%), o óleo de soja (-3,71%) e as carnes (-0,56%), por outro lado, continuaram em queda.

No acumulado de 12 meses, o grupo alimentação e bebidas avançou 11,43%. Só vestuário subiu mais: 18,46%. A carestia da comida atinge sobretudo a população mais pobre, já que os produtos básicos pesam mais no orçamento dessas famílias.

Preço da cebola passa de R$ 3 a mais de R$ 7 em um ano

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Em um cenário de oferta reduzida, a cebola ficou mais cara para o consumidor brasileiro. Em 12 meses até outubro, os preços do produto acumularam alta de 135,87%, segundo o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15).

É o maior avanço entre os 367 subitens (produtos e serviços) que compõem o indicador prévio de inflação, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Depois da cebola, limão (75,28%), melão (48,90%) e banana d'água (44,54%) foram os subitens que mais subiram no acumulado de 12 meses até outubro, segundo o IPCA-15.

Outra pesquisa, a da cesta básica do Procon-SP, também dá uma dimensão do aumento. Na cidade de São Paulo, o preço médio do quilo da cebola saltou de R$ 2,75 em setembro de 2021 para R$ 7,29 em igual mês de 2022, conforme o levantamento.Isso corresponde a uma alta de 165,09% no intervalo de um ano. É a maior variação de preços dentro da cesta básica paulistana.

"O principal fator para a alta em 2022 é a redução da área plantada", avalia Marina Marangon, pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Esalq/USP.

Uma estimativa da instituição sinaliza queda de quase 18% na área plantada de cebola nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste em 2022, frente a 2021.

"O ano de 2021 foi de preços bem baixos, e produtores tiveram prejuízos. Não conseguiram cobrir os custos da safra. Então, reduziram a área plantada", diz a pesquisadora. "Tivemos uma oferta mais restrita neste ano. Ainda houve o impacto das questões climáticas, como fortes chuvas", acrescenta.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 29º Tarde 16º Noite 5% 05:25 18:17 **PRIMAVERA:** Dia de sol com nuvens. Noite com poucas nuvens.

ASSÉDIO ELEITORAL

Cooperativa pede votos em Bolsonaro a funcionários

A Justiça do Trabalho do Paraná acolheu denúncia contra a Cooperativa Lar, que teria enviado a seus funcionários uma carta, com papel timbrado da empresa, pedindo votos no presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição.

O texto, assinado pelo diretor-presidente da cooperativa, Irineo da Costra Rodrigues, foi transmitido em grupos de WhatsApp da empresa, de acordo com a denúncia.

Segundo o Ministério Público do Trabalho, na mensagem Rodrigues diz que se preocupa com as futuras gerações e que por isso não quer se arrepender por não ter se posicionado "para evitar um desastre".

O diretor diz que há duas direções a seguir: a da esquerda, "com o que tem de pior", e a da direita, que "cultiva valores". Ao final, afirma que o melhor caminho "é reeleger o presidente Bolsonaro".

Rodrigues também teria pedido votos para o presidente durante programa de rádio local.

Em liminar, a Justiça determinou que a cooperativa conceda aos funcionários, no dia 30 de outubro, tempo necessário para que possam comparecer às suas zonas eleitorais para votar, "sem quaisquer descontos na remuneração ou exigência de compensação de horas".

A cooperativa também deve se abster de qualquer ação que configure assédio eleitoral e publicar nova carta aos trabalhadores, esclarecendo o direito fundamental à livre orientação política nas relações de trabalho e o combate à discriminação.

O novo texto já está no site da cooperativa e afirma repudiar qualquer forma de coação. Ele, no entanto, foi ditado pela Justiça na ação e é o mesmo enviado pela cooperativa à reportagem após questionamento.

Nele, a empresa diz ainda que não tolera a imposição ou direcionamento nas escolhas políticas dos empregados durante o processo eleitoral. "Nestas eleições, portanto, esperamos que todos votem de forma livre e consciente", completa.

A cooperativa disse que não irá se manifestar a respeito, para além dessa nota, até as eleições. Ela também não informou se a nova carta já foi enviada aos funcionários, nem de que forma.

O assédio eleitoral foi caracterizado em ação civil pública após dezenas de denúncias, incluindo do PT, partido de Luiz Inácio Lula da Silva, adversário de Bolsonaro.

Segundo o MPT, a Cooperativa Lar é a terceira maior do Paraná e está entre as líderes do agronegócio no país. Registrou em 2021, mesmo na pandemia, faturamento bruto de mais de R$ 17 bilhões, com resultado líquido de R$ 823,7 milhões.

Em seu site, a empresa diz ter 12.352 associados e mais de 24 mil trabalhadores, sendo "a cooperativa que mais emprega no Brasil", exportando para mais de 80 países.

De acordo com a procuradora do Trabalho em Foz do Iguaçu, Cláudia Honório, a cooperativa violou o livre exercício da cidadania e promoveu a discriminação "com base em orientação política dos trabalhadores".

Desta forma, ressalta ela na ação, fica configurado o crime de assédio eleitoral, passível de indenização por dano moral, "para compensar e reparar as irregularidades, bem como para evitar que novas infrações ocorram".

O MPT pede indenização de R$ 500 mil pelos danos morais coletivos causados aos trabalhadores. O Paraná é o segundo estado brasileiro com mais denúncias de assédio eleitoral (123), atrás apenas de Minas Gerais. Em todo o Brasil, foram 1.027 denúncias até 24 de outubro, segundo o MPT.

Centrais sindicais querem campanha do TSE contra assédio eleitoral

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

(TSE), Alexandre de Moraes, para veicular uma campanha em rádio e televisão contra o assédio eleitoral.

"Tendo em vista o número crescente de denúncias de assédio eleitoral – as formalizadas por meio da página da internet do Ministério Público do Trabalho já somam mais de mil e várias estão documentadas com vídeos – e a proximidade do segundo turno, é imprescindível uma ação contundente e urgente do TSE na defesa da liberdade de convicção política e do direito fundamental ao voto livre e secreto", diz a carta das centrais.

Assinam o documento entidades como Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). As centrais também pediram uma reunião com o ministro para tratar do assunto.

Depois que o número de registros de assédio eleitoral disparou após o primeiro turno, as centrais criaram um canal de denúncias em conjunto para reunir os casos e repassar ao Ministério Público do Trabalho.

NATAL

Árvore do Ibirapuera será montada no parque Villa-Lobos

MARIA TEREZA SANTOS/FOLHAPRESS

A tradicional árvore de Natal do parque Ibirapuera, na Zona Oeste, será montada neste ano no Villa-Lobos, também naquela região de São Paulo. A mudança de local foi decidida pela Coca-Cola Femsa Brasil, empresa que patrocina a atração.

Nos dois últimos anos, a árvore já havia sido colocada em um local diferente do habitual. Apesar de o Ibirapuera não ter deixado de receber decorações natalinas, em 2020 e 2021 a estrutura tradicional foi montada na ponte estaiada Octavio Frias de Oliveira, na marginal Pinheiros, para evitar aglomerações durante a pandemia de coronavírus, segundo a empresa.

Em comunicado, a Coca-Cola diz que decidiu o retorno da árvore para um local de amplo acesso devido à melhora do cenário pandêmico e à vacinação da população, "buscando retomar a maior proximidade do público com a árvore".

"Na busca pelo novo local, a companhia avaliou diversas opções, entre elas a região do Ibirapuera, que já recebeu o projeto no passado. Após o estudo de todas as alternativas, levando em conta o formato do projeto 2022, a empresa optou pela montagem da árvore no Parque Villa-Lobos", diz a patrocinadora, em nota.

De acordo com a empresa, o local escolhido para este ano possui a estrutura necessária para receber a inovação da Árvore 2022, que será a primeira com um espaço para interação com o público.

A ornamentação terá 52 metros de altura e 22,2 metros de diâmetro, além de uma estrela brilhante no topo e decoração que remete às raízes e tradições natalinas.

A inauguração está marcada para 27 de novembro (domingo), a partir das 19h, e a visitação será gratuita.

Em 2021, o Villa Lobos já havia recebido uma atração diferente no Natal. A chamada Villa de Natal São Paulo ocupou um espaço de 22 mil metros quadrados e contou com um parque de diversões com cerca de dez atrações, incluindo uma árvore de 65 metros de altura e uma pista de patinação.

RACISMO

Justiça proíbe vizinha de se aproximar de Eddy Júnior

A Justiça de São Paulo determinou que Elisabeth Morrone, de 69 anos, não se aproxime e nem tenha qualquer tipo de contato com o humorista Eddy Júnior, de 27. A aposentada foi flagrada fazendo ataques racistas contra o artista na última terça-feira,no condomínio onde ambos moram, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo.

De acordo com o telejornal Hora 1 (TV Globo), a medida protetiva foi pedida pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa de São Paulo (DHPP) e impede a agressora de ter qualquer tipo de contato com o vizinho.

O telejornal também informou que Elisabeth Morrone está proibida de frequentar o mesmo ambiente que Eddy Jr, em especial nas áreas comuns do Condomínio United Home & Work. No geral, ela tem que ficar a pelo menos 300 metros de distância do artista.

A reportagem entrou em contato com o advogado Fermison Guzman Moreira Heredi, que defende Elisabeth Morrone, para colher um posicionamento. Ele informou que ainda não teve acesso à decisão judicial. Também houve contato com a advogada Carol Novaes, que representa Eddy Jr., mas não se obteve resposta até o fechamento do texto.

Morando no condomínio da Zona Oeste há oito meses, o humorista não foi o único a sofrer com o preconceito de Elisabeth Morrone. A advogada Nayara Cruz, que também é moradora do condomínio, relatou que também foi vítima da mulher. "Ela me abordou questionando por que eu estava na academia, que era de uso restrito de moradores. E eu disse que morava lá, e ela perguntou quanto eu paguei pelo meu apartamento", contou a advogada.

Quando se mudou, Eddy Jr. recebia ligações da portaria pedindo para fazer menos barulho. Em diversas ocasiões, o influenciador comentou que estava dormindo.

"Minha mãe de 82 anos mora comigo, tem um sono leve, e nunca fomos incomodados com o barulho do nosso vizinho. Seguramente é um ato racista, é um ato que temos que nos posicionar contra", afirmou o administrador Gustavo Jorge Luís Pedrosa, negando que o vizinho fizesse qualquer barulho.

A vizinha também ofendeu o humorista e o acusou de invasão e roubo. Com as diversas ameaças, Eddy decidiu gravá-la e postar suas falas em suas redes sociais.

CENSO

Só oito estados já concluíram mais da metade do Censo 2022

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Somente oito das 27 unidades da Federação já concluíram a coleta das informações em mais de 50% dos setores do Censo Demográfico 2022, apontam dados atualizados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos oito estados, sete ficam no Nordeste (Sergipe, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco) e um no Norte (Amazonas).

Os setores censitários dividem o território brasileiro em áreas urbanas e rurais durante a pesquisa, permitindo acompanhar o avanço das operações. Há 452,2 mil no Censo deste ano.

As entrevistas do levantamento começaram no dia 1º de agosto, após dois anos de atraso. O IBGE planejava o término para outubro, mas teve de ampliar o prazo até o início de dezembro diante das dificuldades para contratar e manter os recenseadores em campo.

Esses trabalhadores temporários enfrentam recusas de parte da população em responder aos questionários. Fake news sobre o Censo e até ameaças contra os profissionais adicionam obstáculos ao avanço da coleta.

Sergipe é o estado com o maior percentual de setores concluídos até ontem: 62,2% de um total de 5.238. Outros 33,6% estavam com a coleta em andamento. Apenas 4,3% ainda não tinham iniciado essa etapa.

O Piauí vem na sequência. Até ontem, a coleta já havia sido concluída em 60,3% dos 7.122 setores do estado. As entrevistas estavam em andamento em 34,8% dos espaços e não tinham começado em 5%.

O Maranhão é o terceiro da lista. O estado já havia finalizado a coleta em 59,9% dos seus 14,3 mil setores. Amazonas (59,4%), Ceará (57,1%), Rio Grande do Norte (57%), Alagoas (56,7%) e Pernambuco (54,5%) são as outras unidades da federação onde o trabalho já foi concluído em mais da metade dos espaços.

Mato Grosso, por outro lado, tem o menor percentual de setores finalizados: 25,3% de um total de 9.082. O trabalho ainda estava em andamento em 28,5% dos espaços e não havia sido iniciado em 46,2%.

Roraima registra o segundo menor percentual de setores concluídos (29%), seguido por Acre (33,5%), Mato Grosso do Sul (33,8%), Goiás (35%), Paraná (36,4%) e Distrito Federal (38,6%).

O IBGE associa as diferenças às condições do mercado de trabalho. "A coleta está mais avançada nos estados onde há mais disponibilidade de pessoas interessadas em trabalhar como recenseadores", afirma o órgão.

"Os estados com a coleta mais atrasada são aqueles onde o mercado de trabalho é mais competitivo, com taxas de desocupação mais baixas e várias opções de emprego concorrendo com o trabalho temporário no Censo 2022", acrescenta.

Até ontem, o IBGE já havia contado quase 128,1 milhões de pessoas no país. O contingente equivale a mais da metade da população que o instituto projeta recensear até o final da pesquisa (cerca de 215 milhões).

No Estado de São Paulo, a coleta havia sido concluída em 39,7% dos 102,4 mil setores até ontem. A pesquisa estava em andamento em 35,8% dos espaços. Outros 24,4% ainda não haviam iniciado o trabalho. O Rio de Janeiro é o estado do Sudeste com o maior percentual de setores concluídos: 47,1%. É a nona maior porcentagem do país.

No Brasil, 44% dos 452,2 mil setores já tiveram a coleta finalizada. O trabalho estava em andamento em 36,1% dos espaços e não havia sido iniciado em 19,9%.

O Censo é o levantamento mais detalhado sobre as características demográficas e socioeconômicas da população brasileira. A intenção do IBGE é visitar os cerca de 75 milhões de domicílios espalhados pelo país.

Os dados apurados funcionam como base para uma série de políticas públicas. As estatísticas balizam, por exemplo, os repasses do Fundo de Participação dos Municípios, fonte de recursos das prefeituras.

Inicialmente, o Censo estava previsto para 2020, mas foi adiado em razão do início da pandemia. A pesquisa teve novo adiamento em 2021 devido ao corte de verbas pelo governo federal.

Durante a pesquisa, recenseadores protestaram por conta da demora na liberação de pagamentos e até ameaçaram greve. O IBGE já indicou que essa situação passou por ajustes. A previsão de concluir o Censo até dezembro segue em vigor, de acordo com o órgão.

Nota

BOLSONARO VISITA BOLSÃO LULISTA NA BAHIA E PEDE VOTO 'COM A RAZÃO'

O candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o voto no próximo dia 30 tem que ser dado com a razão, e não com o coração. O presidente fez comício em Guanambi, no sudoeste da Bahia, uma região em que seu rival, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), teve vitória expressiva em várias cidades. Bolsonaro pediu a eleitores que acompanharam o comício, no centro da cidade, que virassem votos junto a amigos e familiares. "Muita gente votou no PT sem saber direito o que é o nosso governo. Mostrem para eles o que é o nosso governo, que é o da paz, do trabalho, da prosperidade e da liberdade", discursou. "Vamos conseguir cada um mais um voto entre amigos ou dentro da família, e seremos vitoriosos no dia 30. Não devemos votar com o coração. Devemos votar com a razão." A viagem à cidade faz parte de estratégia da campanha do presidente para tentar reduzir a diferença de votos para Lula. Apesar de correligionários do presidente terem pedido, no palanque, voto para ACM Neto (União Brasil), que disputa o segundo turno da eleição para o governo da Bahia contra Jerônimo Rodrigues (PT), o candidato não participou do ato em Guanambi. Ao final, Bolsonaro pediu votos para ACM Neto. O candidato já afirmou que, caso ganhe a eleição, governará tanto com Lula como com Bolsonaro. A última pesquisa Datafolha mostrou que Lula vence Bolsonaro por 67% a 29% no Nordeste. A margem de erro é de quatro pontos percentuais. Guanambi é uma cidade-polo, com forte presença de empresas de energia solar e eólica. O município tem aproximadamente 85 mil habitantes. O estado e a cidade impuseram derrotas expressivas a Bolsonaro no primeiro turno.

ABRIL RADIODIFUSÃO LTDA. CNPJ/ME Nº 03.555.171/0001-75 - NIRE 35.216.030.853 **Ata da Reunião de Sócios realizada em 30/09/2022: 1. Data, Hora e Local**: em 30/09/2022, às 16:00 horas, na sede da Abril Radiodifusão Ltda. ("Sociedade"), localizada na Rua Cerro Corá, nº 2175, 1º andar, Parte A, Vila Romana, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 05.061-450. **2. Convocação e Presença:** convocação dispensada nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"), conforme alterada, em razão da presença da única sócia da Sociedade, representando a totalidade do seu capital social ("Sócia"). **3. Mesa:** como Presidente, o Sr. Fábio Soares de Miranda Carvalho, e, como Secretária, a Sra. Fernanda Alves Wolf. **4. Ordem do Dia:** deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade. **5. Deliberações:** com relação ao **único item** da Ordem do Dia, a Sócia decidiu aprovar a redução do capital social da Sociedade, no montante total de **R$ 73.987.801,00**, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social e às operações conduzidas pela Sociedade, sendo tal valor integralmente devolvido à Sócia, mediante compensação com parte de dívida de mútuo detida pela Sócia em favor da Sociedade, no mesmo valor, de forma a reduzir os créditos e débitos recíprocos entre as partes. Em virtude da redução ora aprovada, o capital social da Sociedade passará de R$ 73.997.801,00, dividido em 73.997.801 quotas sociais, **para** R$ 10.000,00, dividido em 10.000 quotas sociais, com o cancelamento de 73.987.801 quotas de emissão da Sociedade, sem alteração no valor nominal unitário. Fica consignado que a redução de capital ora deliberada só se tornará eficaz após o prazo de 90 dias contados da data da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada pelos credores quirografários oposição a esta deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova de pagamento e/ou depósito judicial. Por fim, a Sócia decide aprovar a alteração da Cláusula 4ª do Contrato Social, que passará a vigorar com a seguinte redação uma vez que a redução de capital se torne eficaz: "***Cláusula 4ª - Capital Social:*** *O capital social é de R$ 10.000,00, dividido em 10.000 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas completamente subscritas e integralizadas em moeda corrente do país, distribuídas conforme o quadro a seguir:*

SÓCIA	QUOTAS	VALOR (R$)	*PARTICIPAÇÃO (%)*
Abril Comunicações S.A.	10.000	10.000,00	*100%*
Total	**10.000**	**10.000,00**	*100%*

Parágrafo Único: *De acordo com o disposto no artigo 1.052 da Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"), conforme alterada, a Sociedade é unipessoal e a responsabilidade da única sócia é restrita ao valor de suas quotas."* **6. Encerramento**: nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **Assinaturas:** Mesa: Fábio Soares de Miranda Carvalho - Presidente; e Fernanda Alves Wolf – Secretária. Sócia: Abril Comunicações S.A. São Paulo, 30 de setembro de 2022. **Mesa: Fábio Soares de Miranda Carvalho** Presidente; **Fernanda Alves Wolf** - Secretária. **Sócia: Abril Comunicações S.A.** Representada por Fábio Soares de Miranda Carvalho.

Diário do Acionista (11) 2655-1899

PRIMAVERA: Dia de sol com nuvens. Noite com poucas nuvens. Manhã Tarde Noite 31º 20º 5% 05:10 18:01

ORDEM

Operação vai retirar fiação abandonada pelas concessionárias

AKEMI NITAHARA/
AGÊNCIA BRASIL

Uma força-tarefa com sete equipes irá circular pelo Rio de Janeiro para remover fiações soltas, partidas, caídas nas vias públicas e abandonadas pelas concessionárias de telecomunicações e de energia elétrica. O programa Caça-fios foi lançado ontem em Benfica, na zona norte da cidade.

O prefeito Eduardo Paes destacou que as empresas responsáveis pelos fios serão notificadas das irregularidades e, caso não adequem a rede e seja necessária a ação da Rioluz para a retirada, podem ser multadas.

"Isso é uma dessas coisas absurdas que acontecem com a cidade. É uma desordem institucionalizada de concessionárias de serviços públicos, que vão desde empresas de telefonia, passando por concessionária de energia, que vão abandonando os postes da cidade, vão deixando os fios pendurados, renovam os fios e não estão nem aí. Então a gente vai sair cortando."

Além da poluição visual, o prefeito destacou o risco de choque elétrico que fios soltos trazem. De acordo com o presidente da Rioluz, Paulo Cezar dos Santos, a estimativa é que as equipes da empresa municipal recolham cerca de uma tonelada de fios abandonados e irregulares por dia.

Ele explica que nas regiões já atendidas pelo projeto Rio Cidade, como a zona sul, a fiação foi convertida em subterrânea. Mas que em cerca de 90% das zonas norte e oeste as redes ainda são aéreas. O programa Caça-Fios atuará nessas regiões.

"Nós temos as redes de distribuição de energia em média tensão, que fica na horizontal no topo do poste. Nós temos a rede de baixa tensão, também de distribuição elétrica, que está na vertical, são os quatro cabos mais grossos. E todos os outros pretos, mais baixos, são cabos de telecomunicação. Essas redes são as grandes vilãs. São elas que deixam os cabos inservíveis, abandonam os cabos, não tratam das redes. É nessa faixa que vamos atuar, retirando os cabos que já estão desligados e alinhando esses cabos".

Segundo Santos, a maioria dos fios são de internet, TV a cabo e fibra ótica. As concessionárias serão notificadas sobre a ação da Rioluz em cada região e terão um prazo de cinco dias para adequarem as redes. Após esse período, a prefeitura fará a limpeza dos postes.

"Os cabos que a gente identificar, as operadoras que forem identificadas, elas serão multadas por não ter cuidado da sua rede. Basicamente são as pontas de fios que estão soltas, que são abandonadas".

De acordo com a Secretaria Municipal de Conservação, a multa é de R$ 1.026,14 por descumprimento de notificação e no caso de falta de licença para a instalação da rede. Em caso de reincidência, a multa passa a ser diária, com o mesmo valor.

De acordo com a Associação Brasileira de TV por Assinatura (Abta), os postes pertencem às distribuidoras de energia elétrica e são utilizados pelas operadoras de telecomunicações mediante contrato.

Porém, cada contrato pode prever ou não a retirada dos fios inutilizados, sendo necessário verificar com cada empresa os termos. A associação ressalta também que há muitos pequenos provedores em atuação no município, além de operadoras piratas, que atuam sem fiscalização.

A reportagem tentou contato com as concessionárias Claro, Vivo, Sky, TIM e Light, mas não obteve retorno de nenhuma.

REINO UNIDO

Após convite de Charles III, Sunak é nomeado premiê

Rishi Sunak é oficialmente o novo primeiro-ministro do Reino Unido. Após encontro com o rei Charles III, ele aceitou o convite do monarca para formar um novo governo. A cerimônia foi marcada por um aperto de mãos.

Sunak, de 42 anos, será o premiê mais jovem em dois séculos e o terceiro a assumir o cargo em 2022. O principal desafio do novo governo é restabelecer a estabilidade econômica e política do Reino Unido.

Em seu primeiro discurso, Rishi Sunak apontou erros cometidos pela sua antecessora, Liz Truss, e disse que decisões difíceis precisarão ser tomadas.

"Colocarei a estabilidade econômica e a confiança no centro da agenda deste governo. Isso significará decisões difíceis por vir", disse o novo premiê. "Você me viu durante o covid fazendo tudo o que podia para proteger as pessoas. Eu prometo a você: trarei a mesma compaixão para os desafios que enfrentamos hoje", acrescentou Sunak, que é membro do Parlamento britânico desde 2015.

Sobre Liz Truss, ele afirmou que os erros "não nasceram da má vontade ou de más intenções, muito pelo contrário".

Durante sua fala, Rishi Sunak também rebateu os apelos por uma eleição geral. "Vou unir nosso país, não com palavras, mas com ação. Este governo terá integridade, profissionalismo e responsabilidade em todos os níveis".

A declaração é uma tentativa de se distanciar do ex-primeiro-ministro Boris Johnson, que foi derrubado após repetidos escândalos. "A confiança é conquistada, e eu ganharei a sua", disse Sunak. "Entendo também que tenho trabalho a fazer para restaurar a confiança depois de tudo o que aconteceu."

Sunak vai herdar o cargo de Liz Truss, que ocupou a posição por menos de 45 dias e renunciou após um pacote fiscal controverso causar agitação nos mercados.

"Desejo a Rishi Sunak todo o sucesso pelo bem de nosso país", afirmou a ex-premiê ontem, em breve discurso de despedida diante da famosa porta do número 10 de Downing Street, residência e gabinete do chefe de governo britânico em Londres.

Rishi Sunak nasceu no Reino Unido, é filho de imigrantes indianos e será a primeira pessoa não branca a assumir a chefia do governo britânico.

Multimilionário e ex-executivo do setor bancário, o novo premiê deve anunciar cortes de gastos para tentar reconstruir a reputação fiscal do Reino Unido, que escorrega para uma recessão, puxada pela disparada dos preços da energia e dos alimentos.

Ex-ministro das Finanças, Sunak terá como desafio buscar unidade entre os conservadores, o que não se vê desde o Brexit, e enfrentar a disparada do custo de vida, com a maior alta da inflação dos últimos 42 anos.

Inicialmente, a previsão era a de que o resultado da disputa seria anunciado na próxima sexta-feira, mas o partido tem pressa para mostrar uma frente unida ao país.

O futuro da legenda vai depender do desempenho do novo premiê, já que eleições gerais estão previstas, em princípio, para 2024.

A oposição trabalhista defendeu a convocação de novas eleições desde a renúncia de Liz Truss, argumentando que os adversários estão em caos absoluto e que sairiam vencedores se o pleito acontecesse hoje.

De onde vem a fortuna do novo premiê britânico

O novo primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, tem uma fortuna digna da realeza. De acordo com o ranking do jornal britânico The Times, Sunak e a esposa, a empresária indiana Akshata Murty, têm um patrimônio conjunto de 730 milhões de libras (cerca de R$ 4,5 bilhões).

Em termos de comparação, a rainha Elizabeth, que morreu em setembro deste ano, tinha uma fortuna pessoal estimada em 370 milhões de libras (aproximadamente R$ 2,2 bilhões), de acordo com estimativa da mesma publicação.

Apesar de, com 42 anos, ser o premiê mais jovem em mais de dois séculos, Sunak fez uma carreira sólida como executivo do mercado financeiro antes de entrar para a política, em 2015. Ele já foi analista do banco Goldman Sachs e era sócio de dois fundos de investimento.

Além disso, a família da esposa dele é fundadora da gigante de tecnologia indiana Infosysm, estimada em mais de US$ 100 bilhões. Rishi e a esposa também têm ao menos quatro imóveis. Entre eles, uma casa no exclusivo bairro de Kensington, em Londres, avaliado em cerca de 7 milhões de libras (cerca de R$ 42 milhões), e um apartamento em Santa Mônica, na Califórnia.

O casal se conheceu em Stanford, nos Estados Unidos, uma das cinco melhores universidades do mundo, e cuja mensalidade pode chegar a mais de US$ 52 mil (cerca de R$ 276 mil) por ano, sem contar os custos de alojamento e alimentação.

A riqueza do novo premiê é explorada pelos adversários políticos dele, que o criticaram mais cedo neste ano por fazer campanha calçando sapatos da grife italiana Prada. "Esses sapatos são muito velhos", defendeu-se Sunak na época.

AEDES AEGYPTI

Infestação é maior no Centro e Zona Oeste

VINÍCIUS LISBOA/
AGÊNCIA BRASIL

O índice que mede a infestação do mosquito Aedes aegypti apresentou resultado satisfatório no Rio de Janeiro, mas áreas dos bairros do Centro, Campo Grande e Santa Cruz foram classificados na faixa de risco, segundo levantamento divulgado ontem pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A infestação do mosquito na cidade, medida pelo Índice de Infestação Predial (IIP), foi calculada a partir de vistorias de agentes da SMS a quase 100 mil imóveis, realizadas entre 3 e 7 de outubro. A partir dos depósitos com condições de proliferação do mosquito encontrados, o índice ficou em 0,98%, situação que é considerada satisfatória por ser menor que 1%.

A pesquisa de controle de infestação se chama Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti e é realizada em todos os municípios do Brasil para o controle das arboviroses dengue, zika e chikungunya, que são transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.

Segundo o secretário de saúde, Daniel Soranz, o levantamento feito no início de outubro é o mais importante do ano, porque mostra a situação da cidade no início do verão.

"É importante destacar que há regiões que ainda estão nas faixas de alerta e risco. Por isso, faço um apelo à população carioca para que continue tomando todos os cuidados necessários para prevenção contra o mosquito Aedes aegypti".

Para o cálculo do índice, os imóveis da cidade são divididos em 250 estratos, de acordo com suas características, e em apenas sete estratos o IPP foi considerado de risco, sendo superior a 3,9%. Os estratos ficam em Santa Cruz e Campo Grande, bairros populosos da Zona Oeste, e no Centro, onde há grande circulação de trabalhadores de toda a cidade. Segundo a secretaria, esses locais receberão reforço nas ações para controle da proliferação do mosquito.

A pesquisa mostra predomínio dos focos de água parada em vasos/frascos com plantas, pingadeiras, recipientes de degelo de geladeiras, bebedouros e objetos religiosos. Os locais somam 27% de todos os focos encontrados. A orientação da secretaria, para evitar a proliferação de mosquitos neste tipo de recipiente, é realizar a limpeza semanal com bucha ou esponja pelo menos uma vez por semana.

Por sua vez, a Secretaria de Estado de Saúde lançou na segunda-feira um plano de contingência para se preparar para uma possível epidemia de dengue no estado. Os casos da doença em 2022 cresceram 300% em relação a 2021 e já causaram 14 mortes, segundo a Secretaria. Já foram contabilizados neste ano 10.471 casos de dengue, com 14 vítimas. No ano passado, foram registrados 2.613 casos e quatro mortes pela doença até outubro. A incidência da chikungunya também cresceu no estado, porém com intensidade menor. Os casos aumentaram 24%, com 611 diagnósticos.

ITÁLIA

Giorgia Meloni nega simpatia pelo fascismo em discurso ao Parlamento

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, fez de seu primeiro discurso no Parlamento, ontem, um espaço para negar vínculos com o fascismo – a despeito da origem histórica de seu próprio partido e das posições por vezes extremas dos líderes da coalizão de ultradireita que a levou à chefia do governo.

"Nunca senti qualquer simpatia ou proximidade com regimes antidemocráticos. Por nenhum regime, incluindo o fascismo", disse Meloni, acrescentando que considera as leis antissemitas implementadas pelo ditador Benito Mussolini no fim dos anos 1930 "o ponto mais baixo da história italiana, uma vergonha que manchará nosso povo para sempre."

A frase de Meloni tem um quê de contraditória: ainda aos 15 anos, a primeira-ministra italiana integrou a seção juvenil do Movimento Social Italiano (MSI), partido fundado em 1946 por integrantes dos últimos anos de Mussolini. Paralelamente, sua atual legenda, o Irmãos da Itália, tem membros que até hoje comemoram datas do fascismo, além de ter em seu logotipo uma chama com as três cores da bandeira – também uma herança fascista.

Como esperado, Meloni abordou vários temas das políticas interna e externa da Itália – seu discurso tinha 16 páginas e durou mais de uma hora, segundo o jornal italiano Corriere della Sera. A primeira mulher a assumir o governo do país voltou a prometer que manterá a linha dura da União Europeia contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, defenderá sanções contra Moscou e seguirá apoiando a Ucrânia na guerra que se desenvolve há oito meses.

"Ceder à chantagem de Putin sobre a energia não resolveria o problema, mas o exacerbaria ao abrir caminho para mais demandas e chantagens", disse Meloni em referência à crise energética que assombra a Europa às vésperas do inverno e aos cortes de fornecimento de gás russo ao continente.

Na semana passada, a líder italiana já havia marcado posição ao afirmar que seu governo seria pró-Otan, aliança militar ocidental, e pró-Europa, em um sinal de discordância com seu colega de coalizão e ex-premiê Silvio Berlusconi, amigo de Putin.

O que difere as políticas de Meloni das de outros governos europeus, porém, talvez seja como lidar com o aumento nos preços do gás. Enquanto parte da Europa defende a aceleração do desenvolvimento de energias renováveis, ela defende que pauta ambiental precisa ter como foco o cidadão – um eufemismo para o impacto econômico de uma eventual transição energética.

"O que nos distingue do ambientalismo ideológico é que queremos defender a natureza com o homem dentro", afirmou, deixando no ar a possibilidade de ser uma pedra no sapato da União Europeia em relação ao tema, ainda que tenha defendido investimentos em energias renováveis.

Meloni também frisou seu apoio a políticas financeiras para famílias e empresas endividadas devido à alta da inflação no continente – outros líderes europeus anunciaram medidas semelhantes nos últimos dias. "O contexto em que o governo terá que agir é muito complicado, talvez o mais difícil desde a Segunda Guerra Mundial", disse, acrescentando que a Itália pode entrar em recessão em 2023.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 42.487.983/0001-82
NIRE nº 33.3.0001715-1 de 19/06/85
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. – em recuperação judicial, com sede na Rua Francisco Eugênio, nº 268, sala 901, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20941-120, CNPJ/MF nº 42.487.983/0001-82, por meio de seu Presidente do Conselho de Administração, Renato de Andrade Cabral, na forma do Parágrafo Segundo do art. 25º do Estatuto Social da empresa, CONVOCA, através do presente EDITAL, todos os acionistas a participarem da AGE, a se realizar no dia 31/10/2022 às 10h na sede da empresa, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem da seguinte Ordem do Dia: a) abertura de linha de crédito no valor total de R$ 1.500.000,00 com **PINARELLO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 29.109.292/0001-87. RJ, 21/10/2022. **RENATO DE ANDRADE CABRAL**

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO N° 16/2022

A União por intermédio da Escola Superior de Guerra - Ministério da Defesa torna Público, para conhecimento dos interessados, através do Pregoeiro nomeado no Boletim Interno/ESG N° 5064, de 29 de setembro 2022, que fará realizar licitação, na modalidade de **PREGÃO SRP**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo Menor Preço Por Item, tendo por finalidade a **aquisição de material permanente (aparelhos de ar condicionado) para a Escola Superior de Guerra**. A sessão pública será realizada no dia **31 de outubro de 2022, às 09 horas**, na forma eletrônica, no portal de compras do governo federal (www.comprasgovernamentais.gov.br).

SinducsonRio
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO: 1ª e 2ª
Em cumprimento a dispositivos estatutários, são convidados os associados do SINDUSCON-RIO a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 01 de novembro de 2022, terça-feira, às **09 horas** em 1ª convocação e às **09h15min** em 2º convocação, virtualmente pelo Zoom, através do link: https://us06web.zoom.us/j/82098228838 com a seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1. Aprovação da previsão orçamentária 2023; 2. Assuntos gerais. Contando com a sua presença, subscrevemo-nos.
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2022.
Claudio Kawa Hermolin
Presidente do Sinduscon-Rio

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – LTDA – MAGICREDI
CNPJ 05 040 680-0001/90 - NIRE 33.4.0004154-2.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL RERRATIFICADORA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 07 DE JUNHO DE 2022
O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro LTDA – **MAGICREDI-RJ**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca seus associados que integram o seu quadro, presentemente, em número de 510, em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Rerratificadora da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 07 de junho de 2022**, na Av. Erasmo Braga, nº 115- Lâmina: 1-Bloco F Sala: 415B - Centro-Rio de Janeiro- CEP 20020-903, no próximo dia 08 de novembro de 2022, em 1ª convocação, às 9:30 horas, com presença de 2/3 do número total dos associados, às 10:30 horas, em 2ª convocação, com a presença de metade mais um dos associados, ou às 11:30 horas em 3ª e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** deliberar quanto à fixação de valores de pagamento a título de pró-labore para os Diretores e Conselheiros Ficais; **b)** cancelar / tornar sem efeito a reforma do Estatuto Social deliberada na **Assembleia Geral Extraordinária** de 07 de junho de 2022; **c)** ratificar a Assembleia Geral Ordinária de 07 de junho de 2022; e **d)** outros assuntos de interesse social.
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2022.
DES. ADEMIR PAULO PIMENTEL
DIRETOR PRESIDENTE